# POTENCIAL DE SUBSTITUIÇÃO DE ATRAZINA POR TERBUTILAZINA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO

Ana Eduarda Staudt (PIBIC/UEPG), Brenda Gross Tocha, Marília Aparecida Stroka Kremer, Gabriel Fielka, Gabriel Aires, Everton Felipe Mayer, Giliardi Dalazen (Orientador), e-mail: giliardidalazen@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Fitotecnia

**Agronomia, Fitotecnia**

Palavras-Chave: *Zea mayz* L., produtividade de grãos, seletividade, pós-emergência, controle químico.

## Resumo

As plantas daninhas reduzem a produtividade do milho. Atrazina é eficiente, mas com riscos ambientais; a terbutilazina é alternativa menos lixiviável. Misturas com mesotriona proporcionaram melhor controle, aumentando a produtividade (2749–3120 kg ha$^{-1}$ vs. 1800 kg ha$^{-1}$ na testemunha). A terbutilazina mostrou eficácia de controle, apresentando-se como opção para o manejo.

## Introdução

O milho é uma cultura de grande importância para produção de grãos e plantas daninhas podem reduzir a produtividade, tornando necessário o uso de herbicidas. A terbutilazina é uma alternativa à atrazina, com menor lixiviação, e suas combinações com mesotriona podem aumentar a eficácia do controle. Assim, objetivou-se avaliar a eficácia e seletividade da terbutilazina isolada ou em mistura no controle de plantas daninhas no milho.

## Materiais e Métodos

O experimento foi conduzido em 2024/25 na Fazenda Escola Capão da Onça (UEPG), em delineamento de blocos casualizados com oito tratamentos e quatro repetições. Utilizou-se o híbrido de milho NK Feroz Vip 3A, semeado em 08/10/2024. Os tratamentos foram: glifosato, atrazina, mesotriona, terbutilazina, atrazina + mesotriona, terbutilazina + mesotriona, testemunha infestada e testemunha capinada. As avaliações compreenderam contagem de plantas daninhas aos 14, 28, 42 e 56 dias após aplicação, além de componentes de rendimento e produtividade. Os dados foram analisados por ANOVA e as médias comparadas pelo teste de Tukey ($p<0,05$).

## Resultados e Discussão

As principais plantas daninhas foram nabo-forrageiro, picão-preto, picão-branco e poaia-branca. Todos os tratamentos reduziram significativamente a infestação ($p<0,05$), com destaque para atrazina + mesotriona e terbutilazina + mesotriona aos 14, 28 e 42 DAT (figura 1). Os componentes de rendimento não diferiram, mas a produtividade foi menor na testemunha infestada (1800 kg ha$^{-1}$) em comparação aos herbicidas (2749–3120 kg ha$^{-1}$) (Figura 1), evidenciando o impacto da matocompetição Albrecht *et al.,* (2025). A terbutilazina apresentou eficácia semelhante à atrazina, especialmente combinada com mesotriona, ampliando o espectro de ação (Skrzypczak *et al.*, 2007) e mantendo seletividade ao milho com maior segurança ambiental.

**Figura 1.** Eficiência de controle dos tratamentos 14 DAT

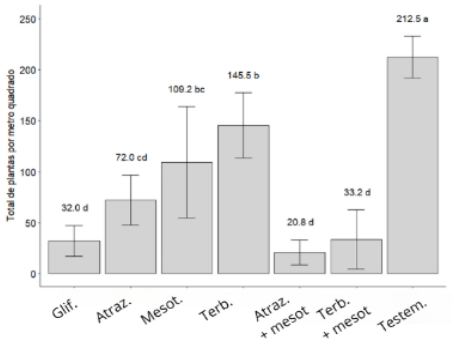
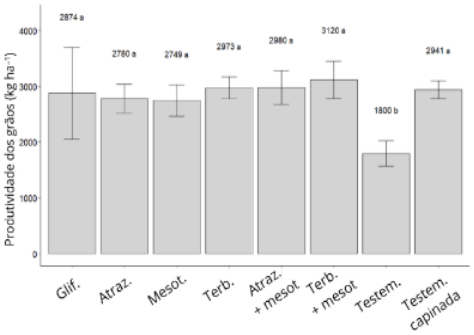



**Figura 2.** Produtividade dos grãos (kg ha$^{-1}$)




## Conclusões

A mistura de terbutilazina e mesotriona foi efetiva em controlar as plantas daninhas no milho, sem afetar seu rendimento, sendo uma opção mais ambientalmente segura do que a atrazina.

## Agradecimentos

Agradeço ao CNPq, à Fundação Araucária e à UEPG,

ALBRECHT, L. P. *et al*. Terbuthylazine, atrazine, and atrazine + mesotrione for weed control in second-crop maize in Brazil. *Revista Ceres*, v. 72, e72002, 2025.

SKRZYPCZAK, G. A.; PUDEŁKO, J.; WANIOREK, W. Assessment of the tank mixture of mesotrione and pethoxamid plus terbuthylazine efficacy for weed control in maize (*Zea mays* L.). *Journal of Plant Protection Research*, v. 47, n. 4, p. 373-381, 2007.